



Aulas só reiniciarão no dia 31 de agosto

Docentes decidiram protelar a volta às aulas de 17 para 31 de agosto em reunião na manhã de quinta-feira (13)

O reinício das aulas no Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Sertão – foi novamente postergado: de 17 para 31 de agosto. Em reunião na manhã de quinta-feira (13) os docentes decidiram adiar a volta às aulas mais duas semanas. A medida visa evitar a disseminação do vírus Influenza A H1N1, causador da gripe A.

A situação do Campus Sertão é mais delicada e requer precauções porque a grande maioria dos alunos permanece na instituição em regime de internato (mais de 300 alunos), vindos de cerca de 140 municípios diferentes, inclusive de outros estados. A preocupação dos professores é que estes alunos se tornem agentes transmissores do vírus na instituição ou em suas cidades.

Todos os cursos oferecidos pela instituição – Técnico em Agropecuária (nas modalidades pós-médio e integrado), Proeja e o curso superior de



Tecnologia em Agronegócio – só reiniciarão no dia 31.

A forma de recuperação das aulas será discutida com os docentes após o retorno. Os professores comprometeram-se na reunião em se empenhar para que seja uma recuperação séria e eficaz.

O expediente do Campus continua transcorrendo de forma normal, das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas.

Alunos e servidores receberão orientações sobre a gripe na volta às aulas

O Campus está organizando ações de conscientização sobre a nova gripe para o retorno às aulas. A médica da instituição, Cleunice Colussi estará

no Campus no dia 1º de setembro fazendo um trabalho de prevenção junto aos alunos e professores em sala de aula.

Ela fará o trabalho com todas as turmas separadamente para evitar aglomerações, condição que facilita a disseminação do vírus A H1N1, causador da doença. O intuito é orientar a comunidade escolar sobre os sintomas da Gripe A e os cuidados que podem ser adotados para evitar o contágio.

Como medida preventiva a direção do Campus forneceu álcool gel para todas as salas e setores e solicitou a compra do produto para disponibilizá-lo nos alojamentos e corredores.



Uma palestra na segunda-feira (17) será promovida para os Técnicos Administrativos, funcionários terceirizados, estagiários e Coordenadores sobre as ações preventivas ao contágio. Será às 14 horas, no auditório. A enfermeira Daniela Ramos de Oliveira orientará os servidores sobre as maneiras de prevenção da gripe A e ações simples que podem evitar o contágio e a disseminação do vírus H1N1, causador da doença.

Alunos com sintomas não devem frequentar as aulas

A orientação da médica também é para que os alunos que tenham qualquer sintoma da gripe, acompanhado ou não de febre, não retornem às aulas e procurem um médico. Mesmo sem febre, o quadro da doença pode evoluir muito rápido e se o aluno frequentar a sala de aula o risco de transmissão é alto.

Perguntas e respostas sobre a Gripe A

1. O que é a gripe A?

É uma doença respiratória aguda causada pelo vírus influenza A (H1N1). O vírus foi detectado pela primeira vez no México e nos Estados Unidos, em

abril de 2009, e pode ser transmitido de pessoa para pessoa, provavelmente com a mesma capacidade de transmissão que a gripe comum tem.

2. Quais os sintomas?

Os sintomas da gripe A são similares aos da gripe comum, porém, mais agudos. Segundo o Ministério da Saúde, é comum o paciente apresentar uma febre repentina acima de 38 graus, acompanhada de problemas como tosse, dor de cabeça, dor nos músculos e nas articulações e dificuldade na respiração. Irritação nos olhos e fluxo nasal também foram sintomas registrados por alguns pacientes. Os sintomas podem

ter início no período de três a sete dias após contato com o influenza A (H1N1). A recomendação do Ministério da Saúde é de que todas as pessoas que apresentarem os sintomas devem procurar um posto de saúde ou seu médico de confiança. Em média o tempo de incubação varia de 24 horas a 3 dias. A mídia mexicana cita até duas semanas. O Influenza pode ser transmitido por alguém até 24 horas antes de essa pessoa apresentar os sintomas.

3. Qual é o agente causador da doença?

O vírus da nova gripe é o influenza A (H1N1), novo subtipo do vírus da influenza, o causador da gripe. Anteriormente a gripe era chamada de "suína" porque um teste de laboratório mostrou que muitos dos genes do novo vírus eram semelhantes ao vírus influenza que normalmente é encontrado nos porcos da América do Norte. Porém, um estudo mais recente mostrou que o novo vírus é bem diferente daquele que normalmente circula entre os porcos norte-americanos. O vírus da nova gripe contém material genético dos vírus humanos, de aves e suínos.

4. Quais são as formas de contágio?

A nova gripe é contraída por via aérea, de pessoa para pessoa, principalmente por meio de tosse ou espirro e de contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas, em locais fechados e também por contato com mãos e superfícies contaminadas. Pessoas com alguma doença crônica ou deficiência imunológica sempre estão mais sujeitas ao contágio.

5. A doença gripe A tem cura?

Tem tratamento. Há um medicamento antiviral, o Tamiflu - que contém oseltamivir, substância já usada contra a gripe aviária. Indicado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), ele está disponível na rede pública para ser usado apenas por recomendação médica, a partir de um protocolo definido pelo Ministério da Saúde. O remédio só faz efeito se for tomado até 48 horas a partir do início dos sintomas. O Ministério da Saúde está controlando o remédio - cujo estoque afirma ser suficiente para o país - para evitar a automedicação. De acordo com o ministério, a prática levaria ao mascaramento de sintomas, ao

retardamento do diagnóstico e até à vitória do vírus.

6. Existe vacina contra o mal?

Grandes empresas farmacêuticas e órgãos de vários governos estão desenvolvendo vacinas contra o novo tipo de gripe, mas ainda não há comercialização do produto, ainda em fase de testes.

A vacina contra a gripe humana não protege contra a nova gripe.

7. Há medidas preventivas que possam ser tomadas no dia-a-dia?

Sim, tais como:

- evitar contato direto com pessoas gripadas;
- ficar em casa se estiver em período de transmissão da doença (até cinco dias após o início dos sintomas);
- cobrir a boca e o nariz com um lenço de papel ao tossir ou espirrar;
- lavar as mãos frequentemente (principalmente antes de comer ou de tocar os olhos, nariz ou boca e depois de tossir, de espirrar e de usar o banheiro);
- não compartilhar copos, pratos e talheres;
- evitar aglomerações.

As autoridades sanitárias americanas também orientam, como forma de aumentar a resistência do organismo, que as pessoas se vacinem contra a gripe comum, tenham no mínimo 8 horas de sono por dia, bebam líquidos em abundância, consumam alimentos nutritivos e pratiquem exercícios físicos. De acordo com a Inbravisa, as dicas do CDC devem ser seguidas pelos brasileiros. A elas, o Ministério da Saúde recomenda que o ambiente doméstico seja arejado e receba a luz solar, o que ajuda a eliminar os possíveis agentes das infecções respiratórias e que se evite tocar os olhos, nariz ou boca após contato com superfícies.

8. Quais as recomendações do Ministério da Saúde a viajantes internacionais?

Aos passageiros que deixam o Brasil com destino a países afetados pela epidemia, o Ministério da Saúde recomenda evitar locais com aglomeração de pessoas e contato direto com pessoas doentes, assim como evitar tocar olhos, nariz ou boca, cobrir o nariz e a boca com um lenço descartável ao tossir ou espirrar, lavar as mãos frequentemente e não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal. Também é recomendado levar na mala máscaras cirúrgicas descartáveis, seguir com rigor as instruções das autoridades sanitárias locais, não usar medicamentos sem orientação médica e procurar assistência médica, informando história de contato com doentes e roteiro de viagens

recentes, em caso de adoecimento. Aos viajantes que voltam ao país e apresentarem sintomas da doença até 10 dias após saírem de áreas afetadas, a orientação é para procurar assistência médica na unidade de saúde mais próxima e informar ao profissional de saúde o seu roteiro de viagem.

9. A internet oferece fontes seguras de informação sobre o assunto?

Sim. No Brasil, o Ministério da Saúde está disponibilizando informações em seu site. Em nível global, são também fontes confiáveis os sites da OMS (em inglês, com opções de espanhol e francês), da Organização Panamericana de Saúde (Opas, em inglês e espanhol) e dos Centros de Controle de Enfermidades dos Estados Unidos (CDC, na sigla em inglês, idioma do site).

Atendimento ao Cliente é o próximo curso do Senac no Campus

O curso de Atendimento ao cliente será o próximo curso do Serviço Nacional de Aprendizagem Social - Senac - a ser realizado no Campus. Tendo como público-alvo todos os servidores, o curso ocorrerá de 31 de agosto a 04 de setembro, com carga horária de 20 horas.

Os interessados deverão realizar sua inscrição junto ao Setor de Recursos Humanos.

Os pré-inscritos deste e dos demais cursos que ainda não realizaram a inscrição definitiva deverão fazê-la com brevidade.

Cronograma dos Cursos a serem realizados no Campus Sertão em 2009:

Inteligência Emocional - de 08/09 a 11/09 com duração de 15 horas;

Dicção e Oratória – Avançado - de 14/09 a 18/09, com duração de 20 horas;

Introdução a Estatística - de 21/09 a 25/09 com duração de 20 horas;

Gestão da Tomada de Decisão - de 28/09 a 02/10 com duração de 20 horas;

Liderança e Mudança Organizacional - de 05/10 a 14/10 com duração de 30 horas;

Redação Oficial - de 19/10 a 04/11 com duração de 50 horas;

Libras - de 09/11 a 24/11 com duração de 50 horas.

Posto de Vendas funciona em novo ambiente

O Posto de Vendas da produção excedente do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Sertão – já está instalado em um novo espaço, feito exclusivamente para o seu funcionamento, ao lado da antiga sala.

Conforme os servidores Fernando Sertoli e Luiz Carlos Hahn, da Comissão de Acompanhamento de Obras da instituição, o novo espaço foi construído para proporcionar um ambiente melhor e maior aos clientes.



A nova sala possui 50 m². Com a transferência do Posto de Vendas para outro espaço, também foi possível ampliar o almoxarifado do Campus.

O Posto atende servidores da instituição e a comunidade externa das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas, de segunda a sexta-feira e comercializa produtos feitos na agroindústria (queijos, salame, doce de leite, carnes) além de hortifrutigranjeiros.

Confira estas e outras notícias no site www.eafsertao.gov.br

Boletim eletrônico interno do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Sertão – Sertão – RS.

Fone redação: (54) 3345-8029

Envie sua sugestão de pauta para: lisiane.schuster@sertao.ifrs.edu.br